

Destaques do dia

- **Retomada da atividade econômica está ocorrendo com diferentes intensidades entre os setores.** De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada na última sexta-feira, o volume de serviços recuou 11,9% em julho ante o mesmo período do ano passado. Trata-se de uma alta de 2,6% em relação a junho, que foi puxada pelo avanço na margem de todos os segmentos, exceto de serviços prestados às famílias. O resultado reforçou nossa visão de retomada da atividade, mas, por conta de limites ainda presentes devido à pandemia, o setor de serviços apresenta uma recuperação mais moderada em relação à indústria e ao varejo.
- **Mercado revisou projeções de PIB e IPCA para este ano, além de juros para ano que vem.** Segundo o relatório Focus, divulgado há pouco pelo Banco Central, o mercado espera contração de 5,11% para o PIB deste ano (ante 5,31% na leitura anterior) e crescimento de 3,5% no próximo ano. Em relação ao IPCA, a mediana das projeções para 2020 passou de 1,78% para 1,95%, enquanto ficou estável em 3,0% para 2021. As medianas das expectativas para a taxa de câmbio não foram alteradas, seguindo em R\$/US\$ 5,25 no final deste ano e em R\$/US\$ 5,00 no final do ano que vem. Por fim, a mediana das projeções para a taxa Selic permaneceu em 2,0% para o final de 2020 e caiu de 2,88% para 2,5% para o final do próximo ano.
- **Relatório do USDA reduziu estimativas para a safra mundial de soja e milho no ciclo 2020/21.** No caso da soja, o recuo da estimativa de produção foi puxada pelos Estados Unidos, que compensou a revisão altista para o Brasil (de 131 para 133 milhões de toneladas). Contudo, as previsões de consumo global foram ajustadas para cima, o que resultou em estoques finais menores, fator de pressão sobre as cotações. Similarmente, para o milho, houve uma revisão baixista significativa da produção dos EUA e dos estoques finais. Para o trigo, por outro lado, a produção foi ajustada para cima e também o consumo, mas em ritmo menor. Isso levou à previsão de estoques mais elevados, o que deve aliviar os preços.
- **Nos EUA, preços devem seguir comportados pelos próximos meses.** Conforme divulgado na sexta-feira, a inflação ao consumidor dos EUA passou de uma alta interanual de 1,0% em julho para outra de 1,3% em agosto. Exceto pelos preços de carros usados, não foram observadas pressões inflacionárias significativas no período. O núcleo, que exclui os preços de alimentação e energia, registrou alta interanual de 1,7% (ante 1,6% em julho). Contudo, vale destacar que, para fins de política monetária, o Fed usa como referência o índice de preços do PCE, cujo núcleo registrou alta interanual de 1,3% em julho, bem abaixo da meta de 2,0%.
- **Expectativa com vacina para Covid-19 reduz aversão ao risco, mas mercados seguem sem direção única nesta segunda-feira.** Contribui positivamente também o resultado da produção industrial da Área do Euro de julho, que registrou alta de 4,1% ante junho, acima do esperado pelo mercado (+3,8%). Contudo, ainda pesam sobre os negócios as incertezas com o ritmo de recuperação da economia global. Em meio a esses temas, os mercados acionários operam sem direção única, ao passo que o dólar se enfraquece ante a maioria das moedas. Por fim, os preços dos contratos futuros de petróleo recuam.

Agenda

- **Fique de olho:** no exterior, os destaques da agenda da semana são as reuniões de política monetária nos EUA, além dos dados de atividade na China e nos EUA. No Brasil, o foco estará voltado para a reunião do Copom na quarta-feira. O IBC-Br avançou 2,15% entre junho e julho, conforme divulgado há pouco pelo Banco Central.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
-	Brasil	CNI: Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI (set)		
23:00	China	Investimento em ativos fixos (ago)	-0,4%	
23:00	China	Produção industrial (ago)	0,3% (a/a)	

Indicadores de Mercado

Bolsas	11/09/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	3.341	0,05	0,22	3,41	
Europa - Bloomberg 500 (**)	243	0,11	-0,84	-12,13	
Japão - Nikkei (**)	23.406	0,74	2,88	-1,06	
China - Shanghai (**)	3.260	0,79	-2,39	6,89	
Ibovespa (em pontos) (**)	98.363	-0,48	-3,73	-14,94	
Moedas	11/09/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1,18	0,26	0,90	5,65	
Iene - ¥/US\$ (**)	106,2	0,03	-0,31	-2,39	
Libra - US\$/£ (**)	1,28	-0,07	-1,93	-3,46	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	21,28	-0,78	-5,02	12,55	
Yuan - RMB/US\$ (**)	6,83	0,00	-1,61	-1,85	
Real - BRL/US\$ (**)	5,32	-0,01	-1,15	31,99	
Real - BRL/€ (**)	6,30	0,25	-0,31	39,81	
Juros doméstico	11/09/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	2,00	0,00	0,00	-2,50	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	2,41	0,00	0,00	-2,14	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/21 (%) (*)	1,97	0,01	0,10	-2,59	
NTN-B 2024 (%) (*)	1,32	0,00	0,12	-0,93	
NTN-B 2050 (%) (*)	4,04	-0,01	0,05	0,57	
Commodities	11/09/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	146	0,24	-0,45	-39,37	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	39,83	-0,57	-10,49	-39,65	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.940	-0,84	0,36	27,34	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	1.005,50	2,08	14,52	6,63	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	365	2,17	17,17	-5,87	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	247,20	-0,22	9,62	20,28	

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos

Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Luis Fernando Pereira Azevedo / Myriã Tatianny Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários

Gustavo Rostelato de Miranda / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lucas Daniel Duarte / Lucas Oliveira Costa da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC - BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)